# OS THEATROS DE LISBOA

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649208814

Os theatros de Lisboa by Julio Cesar Machado

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd. Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

JULIO CESAR MACHADO

# OS THEATROS DE LISBOA

Trieste

### JULIO CESAR MACHADO

## OS

## THEATROS

DE

## LISBOA

#### ILLUSTRAÇÕES DE

### BORDALLO PINHEIRO



LISBOA LIV. EDITORA DE MATTOS MOREIRA & C-4 68, Praça de D. Pedro, 68 1874

PN 2796 L5 M25



### AO DR.

### THOMAZ DE CARVALHO

A ti que tens sido o meu amigo, o meu mestre, e o meu companheire, dedico este livro

¥9 79 12 • 24

8.63



balha ao ar livre, já vem cedo as horas pa-

1.1

ra o serão. E' ainda tempo de fructa, mas já é tempo de nevoa.

Vão-se encarquilhando as folhas das arvores; já não cantam os passaros; adormecem as borboletas; esfriam as noites, compridas como os dias; vê-se entristecer a terra por sentir o que perde, ou de avistar longe de mais a primavera.

Ainda as flores estão bonitas, mas já não têem aroma.

E' a hora.

Abre elle as portas, soberbo, magnifico, e ao mesmo tempo sem ceremonia.

E' o theatro da córte, mas póde, quem quizer, ir vestido para alli como para o quintal.



Bom edificio.

Sala magnifica.

Artistas que téem, entre outras, uma prenda muito agradavel para quem não é empresario, serem carissimos.

Nos camarotes, nas platéas, tudo gente cenhecida. S. CARLOS

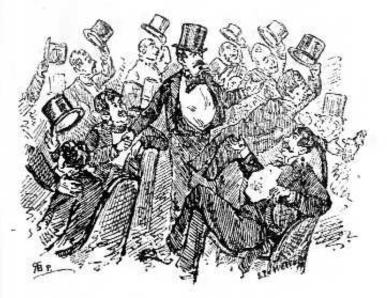
Socrates, pae da philosophia, nunca sahia de Athenas. Nós, que não somos menos sabios que elle,—basta sermos todos conselheiros —não sahimos nunca de Lisboa, e por isso todos aqui nos conhecemos e saudamos:

-Sr. conselheiro!

-Caro conselheiro!

-Carissimo conselheiro, e amigo!

Adeus para um lado, adeus para o outro.



A familia portugueza.

Toda a nossa gente; parentes, visinhos, e amigos.

População fluctuante?

9